

## A sala de aula de surdos como espaço inclusivo: pensando o outro lado da educação atual

Carlos Henrique Rodrigues (Orientador)  
Luanda Cardoso Rampinelli (Bolsista PROVOQUE-UFJF)  
Luciana de Assis Miranda (Bolsista PROVOQUE-UFJF)  
Ingrid Carbogim Maiani (Bolsista PROBICJR-FAPEMIG-UFJF)  
Grupo de Estudos em Educação de Surdos — Gees  
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade — Neped  
Universidade Federal de Juiz de Fora — UFJF

Eixo Temático: Práticas Educacionais com Surdos  
Comunicação Oral  
nucleo.neped@ufjf.edu.br

Nos últimos dez anos, observou-se a intensificação da presença de alunos com surdez nas escolas comuns, ao contrário de décadas anteriores em que eles se concentravam em instituições especiais. Considerando-se isso, refletimos sobre o caráter inclusivo de uma turma só de surdos. Para tanto, numa abordagem etnográfica (GREEN, DIXON, ZAHARLICK, 2005), utilizamos dados coletados por meio de observação participante (SPRADLEY, 1980) em duas turmas de surdos com professores ouvintes falantes de Libras e sem intérprete de sinais, (1) uma turma de uma escola comum em Belo Horizonte, MG, no ano de 2008 e (2) outra de uma escola bilíngue em São Paulo, SP, no ano de 2012, e, também, de uma (3) *turma com surdos* com professores ouvintes não-falantes de Libras e intérprete de sinais, em 2010-2011, numa escola em Juiz de Fora, MG. Analisamos entrevistas realizadas com professores, intérpretes e alunos das três turmas investigadas e, também, outras informações coletadas pela observação participante. Vimos que, ao contrário do que se pensa, a turma de surdos reúne condições favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo à educação desses alunos, ao se apresentar como um espaço inclusivo que respeita a especificidade linguística e cultural, ao mesmo tempo em que congrega a diferença e a diversidade. Concluímos que visões reducionistas que limitam a turma de surdos à antiga noção de educação especial, colocando-a na contramão da inclusão, precisam ser superadas. Assim, as políticas precisam tratar os ouvintes como ouvintes, os surdos como surdos e as pessoas com deficiência auditiva como pessoas com deficiência auditiva, considerando suas especificidades e visando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

## Referências Bibliográficas

CAPOVILLA, F. C. Principais achados e implicações do maior programa do mundo em avaliação do desenvolvimento de competências linguísticas de surdos. In: SENNYEY, A. L.; CAPOVILLA, F. C.; MONTIEL, J. M. (Org.), *Transtornos de aprendizagem: da avaliação a reabilitação*. SP: Arles Medicas, 2008. p.151-163.

CAPOVILLA, F. C. Políticas de educação regular e especial no Brasil: sobre os perigos de tratar as crianças ouvintes como se fossem surdas, e as surdas, como se fossem ouvintes. In: ARAÚJO, A. (Org). *Aprendizagem Infantil: uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva*. RJ: Academia Brasileira de Ciências, 2011. p.190-211.

CASTANHEIRA, M. L. *Aprendizagem contextualizada: discurso e inclusão na sala de aula*. BH: Autentica, 2004.

FERNANDES, E. *Linguagem e Surdez*. POA: Artmed, 2003.

GREEN, J. L.; DIXON, C. N. The Social Construction of Classroom Life. In: *International encyclopedia of English and the Language Arts*. v. 2. NY: A. C. Purves in collaboration with Scholastic Press, 1994. p.1075-1078.

GREEN, J. L.; DIXON, C. N. ZAHARLIC, A. Ethnography as a logic of inquiry. In: FLOOD, J.; LAPP, D. (Ed.) *Handbook of research on teaching in the communicative and visual arts*. NY: Macmillan, 2001. p. 181-202.

LIN, L. *Language of and in the classroom: constructing the patterns of social life*. Linguistic and Education, New Jersey, v.5, n.3 e 4, p.367-409, 1993.

MARCUSCHI, L. A. *Análise da Conversação*. SP: Ática, 2000.

QUADROS, R. M. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. POA: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. Políticas linguística e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 26, n. 69, p.141-162, Mai.-Ago. 2006.

SACKS, O. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. SP: Cia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. *Educação e exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial*. POA: Mediação, 1997.

SPRADLEY, J. P. *Participant observation*. South Melbourne: Thomson Learning, 1980. 195p.